

DISCURSO DE DESPEDIDA NA PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Tarcísio Alberto Giboski

Os donos da solenidade de hoje são os Exmos. Desembargadores Paulo Roberto Sifuentes Costa, Caio Luiz Almeida Vieira de Mello, Maria Lúcia Cardoso de Magalhães e Eduardo Augusto Lobato, que iniciam um novo ciclo administrativo para a história deste Tribunal.

Autoridades, parentes e amigos aqui estão para cumprimentá-los e desejar-lhes sucesso.

Portanto, seria imperdoável tirar-lhes o tempo e o espaço que lhes pertencem com todos os méritos.

Vivi emoção igual há dois anos. Vivo, agora, a emoção da despedida, que me faz recordar a poesia suave e nostálgica de Milton Nascimento:

“E assim, chegar e partir são os dois lados da mesma viagem

O trem que chega é o mesmo da partida.

A hora do encontro é também despedida”.

Além de dar posse aos Desembargadores eleitos, o dever de mostrar, mesmo que em breves pinceladas, o que se fez na administração 2006/2007, bem como de destacar o valor dos nossos servidores, nos quais acreditamos e que dignificaram a confiança que neles depositamos, para conhecimento dos nossos pares, que nos elegeram para os honrosos cargos de direção desta Corte e que nos confiaram o seu destino; dos procuradores do trabalho, que engrandeceram o desempenho deste Regional atuando como fiscais da lei ou como parte; dos advogados que aqui militam, indispensáveis à administração da justiça e que constroem teses jurídicas inovadoras; dos jurisdicionados, que são os destinatários das nossas responsabilidades; dos amigos, que sempre nos incentivaram; da sociedade, razão de ser do nosso compromisso de cumprir e fazer cumprir a Constituição, as leis da República e o regimento interno deste Tribunal; por fim, das nossas famílias, que nunca nos faltaram.

Talvez, quebrando o protocolo de solenidades como esta, optamos por substituir palavras pelas imagens que todos puderam ver e mostrar em cores vivas parte do que se fez ao longo desses dois anos de administração, a findar-se no dia 31 vindouro.

Esse trabalho contou com a inestimável colaboração e a imprescindível solidariedade dos desembargadores deste Tribunal, dos juízes de primeira instância, dos diretores e dos servidores desta Casa, merecedores, todos eles, do nosso reconhecimento e do nosso agradecimento pelo empenho, pela dedicação, pelo espírito coletivo, pela lealdade, pela responsabilidade e pela competência que sempre demonstraram em tudo o que fizeram.

Particularmente, registro agradecimento especial e pessoal à Desembargadora Maria Laura Franco Lima de Faria, que na Vice-Presidência Judicial se dedicou de corpo e alma aos seus compromissos institucionais, num ritmo de trabalho alucinante, que colocou este Tribunal numa posição de destaque no cenário nacional; ao Desembargador José Miguel de Campos, Vice-Presidente Administrativo, que implementou inovações preciosas, principalmente na administração dos precatórios judiciais, complementando e aprimorando um trabalho que vem repercutindo em todo o País e que tanto nos orgulha; ao Desembargador Paulo Roberto Sifuentes Costa, ainda Corregedor Regional, pelo dinamismo que empreendeu às suas atividades correicionais, contribuindo decisivamente para que a administração pudesse solucionar e atender inúmeras necessidades da primeira instância; ao Desembargador Eduardo Augusto Lobato, seja pela sua colaboração como Auxiliar da Corregedoria, seja pela sua marcante atuação como Presidente da Comissão de Regimento Interno, na companhia dos Desembargadores Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello e José Roberto Freire Pimenta; aos Desembargadores José Murilo de Moraes, Paulo Roberto de Castro e Anemar Pereira Amaral pela determinação com que atuaram na Comissão de Informática, o que possibilitou o avanço, o crescimento e a modernização do nosso parque de informática, hoje na vanguarda dos Tribunais; aos Desembargadores Marcus Moura Ferreira, Lucilde D'Ajuda Lyra de Almeida e Maurício José Godinho Delgado, hoje ministro do Tribunal Superior do Trabalho, para gáudio nosso, na construção da nossa jurisprudência interna, uma das mais respeitadas do Brasil; ao Desembargador José Roberto Freire Pimenta e a todos os integrantes do Conselho Consultivo da Escola Judicial, cujo empenho e dedicação tornaram-na referência nacional para todos os Tribunais do País; por fim, aos Drs. Luís Paulo Garcia Faleiro, Guilherme Augusto de Araújo e Eliel Negromonte Filho, e às suas equipes, os quais, na Diretoria-Geral, na Secretaria-Geral da Presidência e na Diretoria Judiciária, demonstraram inigualável desempenho profissional e elevado senso de responsabilidade no cumprimento dos seus deveres funcionais.

Ao ser empossado no cargo de Presidente desta Corte no dia 14 de dezembro de 2005, proferi as seguintes palavras:

"Os cargos permanecem e nós passamos, como todos passam. Outros juízes suceder-nos-ão. O ostracismo alcançar-nos-á. Tudo que é terreno é efêmero. É correr atrás do vento", como está em Eclesiastes (2:26). Mais do que as honrarias do cargo, o que nos engrandecerá será bem servir àqueles que de nós esperam ações e realizações".

Hoje, como Presidente deste Tribunal, torno-me passado.

Um grande magistrado e um homem digno e honrado sucede-me nesta Presidência.

As honras dos cargos transferem-se para novos titulares.

Procuramos bem servir a este Tribunal e àqueles que, indistintamente, dependiam da nossa gestão e das nossas ações.

Como escreveu o poeta Carlos Drummond de Andrade:

*"As coisas tangíveis
tornam-se insensíveis
na palma da mão.
Mas as coisas findas
Muito mais que lindas,
Essas ficarão".*

Ficam as ações e as realizações que, espero, possam ter dignificado a imagem desta Corte e engrandecido o nome de todos aqueles que pertenceram e pertencem, dedicaram-se e se dedicam a esta Instituição.

Muito obrigado a todos.

Belo Horizonte, 12 de dezembro de 2007.

Tarcísio Alberto Giboski
Desembargador Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região